

Lula diz que *El Niño* é opção do Governo para 2002

Para líder do PT, ex-ministro perderia a credibilidade

Florência Costa

• SÃO PAULO. O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que o ex-ministro *Ciro Gomes*, do PPS, é uma das alternativas do Palácio do Planalto para a sucessão do presidente Fernando Henrique. Na semana passada, o senador Roberto Freire, presidente do PPS, jantou com Fernando Henrique no Palácio da Alvorada e na saída disse que o PSDB "não é satanás".

Lula afirmou que *Ciro* vai perder a credibilidade diante do eleitorado se aceitar essa aproximação. Num encontro com correspondentes estrangeiros, Lula lembrou que *Ciro* há muito tempo faz críticas ao presidente e ao atual Governo. Para Lula, há uma disputa "angustiada" entre os partidos governistas na busca de um nome para 2002.

Ele acredita que a situação vai trabalhar três nomes para concorrer ao Planalto: os governadores Tasso Jereissati (PSDB) e Mário Covas (PSDB),

além de *Ciro Gomes* (PPS). O presidente nacional do PT, José Dirceu (SP) classificou *Ciro Gomes* de uma figura "mais de centro-direita".

Citando outros possíveis candidatos, como o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o ministro da Saúde, José Serra (PSDB), e a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), Lula disse que "o poder percebeu que há bananas podres nesta penca" e que *Ciro* perderia se fosse anexado aos interesses do PSDB.

Para Lula, o *La Niña* afeta políticos de esquerda

Reagindo às afirmações de Lula, o vice-presidente nacional do PPS, deputado federal João Hermann (SP), afirmou que *Ciro Gomes* só se aproximaria politicamente do presidente em torno de assuntos pontuais e que um eventual encontro entre *Ciro* e Fernando Henrique só aconteceria com agenda pré-determinada e em local público.

— Quando Lula foi encon-

trar o presidente, nós não o acusamos de nada. O que está acontecendo é que o PSDB vive uma orfandade absoluta e está envolto numa nebulosidade — analisou Hermann.

"O PT quer fortalecer o capital nacional"

Lula teve bom humor ao comentar os problemas da esquerda.

— Parece que o *La Niña* não causou efeito apenas sobre o Oceano Pacífico, mas também na cabeça dos dirigentes da esquerda — afirmou, sem explicar a quem se referia.

Disse que o PT respeita a decisão dos partidos de esquerda, de lançar candidaturas próprias no primeiro turno das eleições municipais. O petista informou ainda que as comemorações do Primeiro de Maio serão um ato de protesto contra a "política neoliberal".

— Não somos contra o capital estrangeiro, mas é preciso fortalecer o capital nacional para que ele possa ser competitivo — concluiu Lula. ■